MIDAS FILMES
SOUL COMUNICAÇÃO
and KULUNGA FILMES
present

INDIELISBOA

NÓS, POVO DAS ILHAS

WE, PEOPLE OF THE ISLANDS

Cape Verde - a history of ideals, utopias and betrayals

with

PEDRO PIRES AGNELO DANTAS JÚLIO DE CARVALHO SILVINO DA LUZ and **MARIA ILIDIA ÉVORA (TUTU)**

directed by ELSON SANTOS and LARA SOUSA editing SARA GOUVEIA music HENRIQUE SILVA image SARA GOUVEIA with ARILSON ALMEIDA sound DAVID MEDINA, OLIVER OLIVEIRA
production coordinator SOFIA TONICHER sound editing and mixing JOÃO ALVES grading GONÇALO FERREIRA laboratory IRMALUCIA poster ESTÚDIO ANIMA a MIDAS FILMES (Portugal)
SOUL COMUNICAÇÃO (Cape Verde) KULUNGA (Mozambique) production producers PEDRO BORGES, LARA SOUSA, ELSON SANTOS with the support Fundação Amilcar Cabral, IPP - Instituto Pedro Pires Para a Liderança,
Fundação Mário Soares e Maria Barroso ith the financial support NUNAC - Núcleo Nacional do Cinema, Ministério da Cultura e Indústrias Criativas Cabo Verde, HOTDOCS Blue Ice Fund,
ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual (Programa de Apoio à co-produção com Países de Língua Portuguesa) and RTP - Rádio e Televisão de Portugal

HOT DOCS-BLUE ICE DOCS FUND

A partir de uma foto esquecida de um grupo de guerrilheiros cabo-verdianos clandestinos nas montanhas de Cuba, Elson, um jovem cineasta vai em busca dos heróis silenciados desta ousada e pouco conhecida operação militar, cujo principal objectivo era realizar o sonho de Amílcar Cabral de libertar o país das garras do colonialismo.Num vai-e-vem entre o passado e o presente, o filme estabelece uma conversa com os heróis da Independência do país. Com eles, viaja pelos anos de luta na Guiné e no Cabo Verde pós-independência, reflectindo sobre sonhos, pesadelos e o que é o país hoje, entre a utopia e o esquecimento.

NOTA DE INTENÇÕES

Cabo Verde foi uma colónia portuguesa e, no contexto africano, poucos conhecem a contribuição dos cabo-verdianos na luta armada e no processo da luta de libertação nacional. A história que foi passada para as novas gerações é que o povo da Guiné-Bissau lutou, morreu e as marcas dessa luta pela independência estão presentes em todo o país; e que os cabo-verdianos só comemoram a vitória. Esta narrativa desvalorizadora não é verdadeira e sempre incomodou uma boa parte dos cabo-verdianos.

Ao mesmo tempo, abrir a caixa do processo de libertação de Cabo Verde, com as suas complexidades, contradições e glórias esquecidas, permite-nos reflectir sobre o futuro das democracias africanas e, provavelmente, do resto do mundo.

Este processo único no contexto das libertações africanas, liderado por uma figura incomparável como Amílcar Cabral, permite-nos compreender as tensões entre África (o movimento pan-africanista) e o Ocidente (os sistemas coloniais).

Neste momento crucial, em que a história parece repetir-se, torna-se urgente repensar ideologias e reflectir sobre o que ficou por fazer no processo de libertação.

Como se constrói um país livre? Até onde vai a utopia?

O microcosmo da revolução cabo-verdiana abre a porta para pensar para além da dicotomia direita-esquerda; encorajando-nos a considerar o passado como uma ferramenta necessária para ler o panorama actual das políticas externas dos países africanos.

A voz destes sonhadores pode humildemente levar-nos a interrogarmo-nos sobre o papel da juventude africana, naquilo que está a ser apresentado como a "segunda" fase da descolonização dos nossos países. Uma história que nos aproxima de um grupo de jovens sonhadores e nos convida a imaginar outros mundos possíveis.

From a forgotten photo of a group of clandestine Cape-Verdean guerrillas in the mountains of Cuba, Elson, a young filmmaker, searches for the silenced heroes of this daring and little-known military operation, whose main objective was to fulfill Amílcar Cabral's dream of liberating the country from the clutches of colonialism. In a back-and-forth between the past and the present, the film establishes a conversation with the heroes of the country's Independence. With them, it travels through the years of struggle in Guinea and post-independence Cape Verde, reflecting on dreams, nightmares, and what the country is today, between utopia and oblivion.

DIRECTOR'S STATEMENT

Cape Verde was a Portuguese colony and, in the African context, few people know about the contribution of Cape Verdeans to the armed struggle and the process of the national liberation. The story that has passed on to new generations is that the people of Guinea-Bissau fought and died, and the marks of this struggle for independence are present throughout the country; and that Cape Verdeans only celebrate victory. This devaluing narrative is not true and it has bothered many Cape Verdeans.

At the same time, opening the box of the Cape Verdean liberation process, with its complexities, contradictions and forgotten glories, allows us to reflect on the future of African democracies and, probably, the rest of the world.

This unique process in the context of African liberations, led by an incomparable figure like Amílcar Cabral, allows us to understand the tensions between Africa (the Pan-Africanist movement) and the West (the colonial systems). At this crucial moment, when history seems to be repeating itself, it becomes urgent to rethink ideologies and reflect on what remains to be done in the liberation process of Cape Verde.

How do you build a free country? How far does utopia go?

The microcosm of the Cape Verdean revolution opens the door to thinking beyond the right-left dichotomy, encouraging us to consider the past as a necessary tool for reading the current panorama of African countries' foreign policies.

The voice of these dreamers can humbly lead us to ask ourselves about the role of African youth in what is being presented as the "second" phase of the decolonization of our countries.

A story that brings us closer to a group of young dreamers and invites us to imagine other possible worlds.

ELSON SANTOS

Elson Santos nasceu em Cabo Verde em 1977. Acreditando no papel preponderante do cinema na divulgação das memórias vivas e invisíveis de Cabo Verde, nomeadamente da luta de libertação, criou o projeto "Nós, Povo das Ilhas". Este filme é a sua primeira incursão no cinema documental como realizador e produtor. Foi selecionado em 2020 para várias bolsas e laboratórios internacionais, nomedamente Hot Docs, Blue Ice Docs Funds (Canadá), Miradasdoc, Afrolatam Lab, entre outros. O projecto foi escolhido para o Cannes Doc 2021- Marché du film e para o Durban Film Market 2021.

Elson Santos was born in Cape Verde in 1977. Believing in the key role of cinema in disseminating the living and invisible memories of Cape Verde, namely the liberation struggle, he created the project "Nós, Povo das Ilhas". This film is his first incursion into documentary cinema as a director and producer. In 2020, he was selected for several international grants and laboratories, namely Hot Docs, Blue Ice Docs Funds (Canada), Miradasdoc, Afrolatam Lab, among others. The project was selected for Cannes Doc 2021- Marché du film and Durban Film Market 2021.

LARA SOUSA

Lara Sousa (Moçambique) é realizadora e artista visual, fundadora da Kulunga Filmes, uma produtora dedicada à produção de filmes (documentário e ficção) de cineastas emergentes dos países africanos de língua portuguesa e da região austral de África. Os seus projectos foram financiados pelo HotDocs Blue Ice Fund, Sundance Documentary Programme, ICA, etc. As curtas-metragens que produziu e realizou ganharam vários prémios, nomeadamente Kalunga (Melhor Curta-metragem e o Prémio Melhor Filme Estrangeiro no Festival de Três Passos, no Brasil), Fin (melhor curta-documentário, Festival Internacional de Cinema da Praia), The Ship and the Sea (IDFA Bertha Fund Award Durban,2020).

Lara Sousa (Mozambique) is a director and visual artist, founder of Kulunga Filmes, a production company dedicated to produce emerging filmmakers from Portuguese-speaking African countries and the southern region of Africa. His projects have been funded by HotDocs Blue Ice Fund, Sundance Documentary Program, ICA, etc. The short films she produced and directed won several awards, namely Kalunga (Best Short Film and the Best Foreign Film Award at the Três Passos Festival, in Brazil), Fin (best short documentary, Praia International Film Festival), The Ship and the Sea (IDFA Bertha Fund Award Durban, 2020).

DCP | 80' | 2025 | PT, CV, MZ

MIDAS FILMES · www.midas-filmes.pt · midas@midas-filmes.pt · Tel +351 213 479 088 · Rua da Emenda, 110, 1º,1200-170 Lisboa PORTUGAL